

PROJETOS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

Jackeline Caetano Custódio
Thiago Caetano Custódio
Universidade Estadual de Maringá (CRV)

Resumo: o presente trabalho traz algumas conclusões sobre o PDE que é o programa de desenvolvimento educacional. Ao analisamos tal programa, pudemos perceber que seu objetivo é auxiliar a comunidade escolar a produzir um diagnóstico de sua realidade e assim definir ações para aprimorar o seu processo de ensino e aprendizagem. Buscamos verificar quais eram as propostas colocadas no programa, fazendo uma comparação entre o que vimos na escola onde realizamos as observações do PIBID (Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). No estado do Paraná o PDE é regulamentado pela lei complementar nº 130, de 14 de julho de 2010 que estabelece o diálogo entre os professores da educação básica com professores do ensino superior, através de atividades teórico práticas orientadas, tendo como resultado a produção do conhecimento e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense. Posteriormente vamos finalizar nossa análise percebendo quais os caminhos percorridos por esse programa, quais eram seus efeitos no ambiente escolar por meio do professor. Assim vamos conseguir delimitar o planejamento proposto pelo PDE por meio de suas ações junto ao meio educacional, identificando principalmente o papel do professor neste programa.

Palavras Chaves: Desenvolvimento; educação; professores.

A concepção de educação que dá origem ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) estabelece como objetivo a construção da autonomia dos alunos, para formar indivíduos capazes de assumir uma postura crítica e criativa frente ao mundo. A educação formal pública é a cota de responsabilidade do estado que não se desenrola apenas na escola pública, mas na construção de elementos necessários para se formar um cidadão livre e autônomo pra elaborar suas críticas.

Tendo em vista o fato de que a educação se caracteriza como uma etapa do processo dialético, estabelecido entre socialização e individuação das pessoas, cujo objetivo seria a construção da autonomia, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) é mais um passo em direção à construção de uma resposta institucional amparada nessa concepção de educação. Com isso vemos que o objetivo nacional da educação deve ser o de harmonizar-se os objetivos fundamentais da própria República, elementos esses que estão fixados na própria Constituição Federal de 1988:

Construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais e promover o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988, p.5).

Por meio do PDE podemos imaginar ações que possam estimular metas sobre a forma de pensar a educação brasileira, ou seja, o PDE busca melhorar os índices de aprendizagem, principalmente dos alunos da educação infantil que necessitam de um maior acompanhamento por estarem em uma fase onde sua consciência está em processo de formação. Outro fator preponderante analisado no PDE é a ordenação do ensino a partir da territorialidade, na qual se considera os aspectos políticos e culturais de cada região analisada.

O PDE pretende responder a esse desafio através de um acoplamento entre as dimensões educacional e territorial operado pelo conceito de arranjo educativo. (PDE 2007 p.6)

A proposta que encabeça a cúpula governamental busca desenvolver a educação pública brasileira por meio de projetos que fortaleçam o ensino no país, os planejamentos feitos pelos nossos governantes seguem um rumo paralelo ao desenvolvimento educacional, principalmente para promover um grande avanço no setor educacional brasileiro. Com todo esse desenvolvimento na educação, podemos presenciar fatores como: cidadania, progresso e civilidade que trazem junto de si a formação de um aluno com autonomia para pensar, criticar e debater diferentes assuntos.

No Brasil vemos que o PDE o plano de desenvolvimento da educação pensa em ações, que se ajustem na estimulação de metas sobre uma nova forma de pensar a educação brasileira. Um dos princípios buscados

por esse plano é melhorar todos os índices de aprendizagem na educação infantil, no ensino médio e também no ensino fundamental. Neste plano de educação, visa-se constituir valores, como o de construir uma sociedade justa e solidária para assim garantir o desenvolvimento nacional, por meio de uma educação republicana que reduza qualquer desigualdade entre as distintas regiões, além de pensar a educação por novos meios e modalidades que se modulam em diferentes territórios com o crescimento econômico e social.

De acordo com o PDE, a educação brasileira busca atender diversos tipos de alunos de diferentes etnias e culturas buscando o mesmo resultado em escolas de regiões distintas. Com uma formação baseada no desenvolvimento educacional a qualidade da educação ofertada passa a ser equilibrada em diferentes regiões do país, pois com a distribuição de uma educação igualitária e padronizada pelo governo teremos uma sociedade alfabetizada.

A educação formal pública é a cota de responsabilidade do estado nesse esforço social mais amplo, que não se desenrola apenas na escola pública, mas tem lugar na família, na comunidade e em toda forma de interação na qual os indivíduos tomam parte, especialmente no trabalho. (PDE 2007, p.5)

Assim fica como dever do governo permitir acesso à educação a todos que desejem ser alfabetizados, pois uma sociedade constituída por pessoas que tiveram acesso a educação estará participando da construção de valores como: autonomia, cidadania, moralidade e respeito a qualquer diversidade presente entre a população. Podendo então gradativamente estabelecer uma sociedade que combata a evasão escolar e proporcione a efetivação da educação para todos.

A partir dos programas que o governo federal instalou na educação brasileira conseguimos visualizar mudanças concatenadas à sociedade, com programas como o PIBID que oferece bolsas de iniciação à docência aos acadêmicos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e possam assim, desde sua época da graduação, participar do âmbito escolar.

Um dos principais pontos do PDE é a formação de professores e a valorização dos profissionais da educação, neste sentido esse plano promove o desdobramento de iniciativas levadas na sala de aula. Assim vemos que o PDE é um instrumento de gestão que auxilia a escola na implantação e revisão do seu projeto político e pedagógico de sua própria instituição, possibilitando assim um apoio para se constituir o PP seguindo ao um plano de desenvolvimento da educação proposto pelo PDE.

O PDE no estado do Paraná, que é regulamentado pela lei complementar nº 130 de 14 de julho de 2010, tem por objetivo oferecer uma formação continuada para o professor da rede pública do estado do Paraná. Com essa lei temos a regulamentação do PDE nas escolas paranaenses, seguindo aos critérios de programas institucionalizados pelo governo federal.

Podemos assim perceber que o PDE é uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor o seu trabalho, focalizando sua energia e assegurando que toda a equipe escolar esteja preparada para desenvolver os objetivos almejados em direção ao processo de ensino aprendizagem por meio do desenvolvimento educacional.

Nas observações feitas no colégio Estadual Idália Rocha onde realizamos o PIBID, conseguimos ver como se organiza o complexo da educação perante o papel do professor na sala de aula. Além do fato de o professor deter o conhecimento, percebemos o seu auxílio no processo de ensino-aprendizagem, da qual os alunos são o principal objetivo a ser atingido, já que é através do ensino passado pelos professores que os alunos vão poder adquirir o conhecimento e construir sua consciência histórica.

Por fim, pudemos realizar um estudo diante o PDE e assim perceber que ele foi criado como um plano coletivo de médio e longo prazo sistêmico, cujo objetivo é melhorar a qualidade da educação no país. Para que isso aconteça é necessário o engajamento da sociedade civil, pais, alunos professores e dirigentes tomando iniciativas que amplie a condição de aprendizagem dos alunos nas escolas.

Conclui-se que a partir do PDE é possível se desenvolver uma educação que siga o rumo do desenvolvimento, que pensa através de um plano que está contido de ações da própria escola, incluindo até o projeto político e pedagógico da instituição. Em suma o PDE tem por base analisar o aprendizado e avaliação dos alunos manifestando os resultados obtidos em cada instituição educacional do Brasil.

Referências Bibliográficas:

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, p. 5

Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná (DCEB):
Disciplina de História;

Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE);